



OS DESAFIOS NA GESTÃO PARTICIPATIVA DO LITORAL - O CASO DE OVAR

Daniela Rato¹; Filipe Alves¹; Carlos Coelho²; Márcia Lima^{2,3}; André Vizinho¹; Fábio Matos⁴
¹CE3C - FCUL; ²RISCO - UA; ³DREAMS - ULP; ⁴CESAM - UA
dtrato@fc.ul.pt, fmalves@fc.ul.pt, ccoelho@ua.pt, marcia.lima@ua.pt, afvizinho@fc.ul.pt,
fabiomatos@ua.pt

Resumo

O litoral de Ovar caracteriza-se por ser um sistema costeiro sujeito a um clima de agitação marítima muito energético, o que a par de fatores como o elevado défice sedimentar e a forte ocupação humana contribui para uma classificação de vulnerabilidade e exposição “Muito alta” e de risco “Muito elevado” à erosão costeira.

O envolvimento das comunidades e das entidades com competências na gestão costeira, na discussão dos problemas ligados à erosão costeira e no impacto das alterações climáticas têm vindo a aumentar. Os projetos CHANGE (<http://www.projectchange.ics.ul.pt/>) e BASE (<https://base-adaptation.eu/>) que se dedicaram à avaliação da percepção das comunidades face aos conceitos de risco e suscetibilidade e à aplicação de metodologias participativas no processo de planeamento da adaptação alterações climáticas, respetivamente, são exemplo disso.

O projeto INCCA (<http://incca.web.ua.pt/>) prevê o envolvimento de um conjunto de *stakeholders* com conhecimento técnico, científico e operacional da zona costeira de Ovar, nomeadamente os territórios de Esmoriz, Cortegaça e Furadouro. No âmbito do INCCA realizaram-se 2 *workshops* participativos onde estiveram envolvidos o poder municipal e local, bombeiros, entidades públicas, academia e a comunidade. O 1º *workshop* dividiu-se em 3 momentos e consistiu na análise e priorização de medidas de mitigação e adaptação à erosão costeira (MMA) para o concelho de Ovar, na análise multi-critério, custo-benefício e económica dessas medidas e na validação dos impactos e das métricas das mesmas (Alves, 2021). No 2º *workshop* os participantes apresentaram uma visão comum para o litoral de Ovar através da identificação dos objetivos e das estratégias a serem tomadas no combate à erosão costeira e à perda de território. Este evento caracterizou-se pela utilização da metodologia participativa SWAP - Planeamento Participativo da Adaptação Costeira às Alterações Climáticas (Vizinho *et al.*, 2017).

O trabalho conjunto de todos os participantes no *workshop* do INCCA, revelou que a visão para o futuro do litoral de Ovar passa por um território menos artificializado, mantendo as obras de proteção costeira e investindo na renaturalização dos restantes troços. Salientou-se a necessidade de realizar algumas relocalizações, monitorização das medidas aplicadas e investimento na educação e sensibilização ambiental das comunidades.

Agradecimentos

Este trabalho foi financiado pelo projeto “Adaptação Integrada às Alterações Climáticas para Comunidades Resilientes”, INCCA - POCI-01- 0145-FEDER-030842, suportado pelos orçamentos do Programa Operacional Competitividade e Internacionalização, na sua componente FEDER, e da Fundação para a Ciência e a Tecnologia, na sua componente de Orçamento de Estado.

Referências Bibliográficas

- Alves, F. (2021). “Relatório técnico do 1º workshop participativo do projecto INCCA: análise económica das medidas de mitigação e adaptação à erosão costeira no Concelho de Ovar”. FCUL-UL, Lisboa.
- Vizinho, A., Campos, I., Coelho, C., Pereira, C., Roebeling, P., Alves, F., Alves, M. F., Santos, F. D., & Penha-Lopes, G. (2017). “SWAP–Planeamento Participativo da Adaptação Costeira às Alterações Climáticas”. Revista de Gestão Costeira Integrada - Journal of Integrated Coastal Zone Management, 17(2), 99-116.